



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A
Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

7

Maio - 1961

N.º 1519

Ano XXX Sétimo

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. e.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administradores: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

MISÉRIA E GLÓRIA

Cada dia que vai passando, mais luz nos traz sobre o que se passa nos bastidores internacionais sobre o «caso de Portugal». É assim que denominam a conjura. E' desta maneira que se levantam as vozes em uníssono numa embriaguez de «libertações», que seriam criminosas quando as consciências ainda tinham o poder de discernir. Hoje, são as árias universais entoadas nos conciliábulos dos dementados regidos pela batuta de Moscovo. A miséria moral constatou-se viva, fulgurante, cheia de podridão quando no areópago dos loucos o senhor do Kremlin bateu com a sapaterra na mesa da conferência em setembro último, lá, em plena Nova Iorque, nas barbas dos senhores do Tio Sam, perante os anquilosados representantes de algumas nações que outrora foram ciosas das suas dignidades civicas e políticas!...

Kruschev entendeu que eles não mereciam outra coisa, aliás não o faria. Saiámos da pantanosa paisagem, e olhemos mais para além.

Do Congo, já não vale a pena falar.

De sobejo se têm referido os jornais no dia a dia macabro dos sucessos.

O Tanganica é já independente de fresca data. O seu representante mais elevado, declarou em alto som que o inimigo número um do seu país é a miséria em que se debate o recém-nascido. E' claro que não faltou a promessa dos Estados Unidos num apressado gesto de salvação em compita de corrida para alcançar a meta antes dos «corredores» comunistas.

São independências que se jogam na mentira, no falso alarde de libertar o que não tem libertação por enquanto, por falta de competência dos nativos, e de congregações raciais.

As Américas libertaram-se quando cada país já sabia o que desejava com a cultura ligada à vontade firme. Libertamos o Brasil, ninguém o libertou, porque a terra de Santa Cruz seria capaz de por si só, compreender e firmar a independência.

Na África já não sucede o mesmo; há apenas o desejo de anexação pura e simples.

Está a suceder o mesmo que viram os nossos antepassados depois das descobertas, quando os invasores europeus nos arrebataram as possessões que defendemos agora. Os processos são os mesmos, mas os ambiciosos são outros. Sem esses actos de pirataria, Massangano não teria escrito a página de heroísmo de que todos se orgulham. Foi quase uma lenda. Já nesse tempo, Angola era bem portuguesa e os factos o confirmam à luz pura da verdade. Como querem, pois, os novos iletrados da nossa História submeter essa nossa província de Angola, quando ela ocupa o coração de todo o português, quer seja negro, mestiço, ou branco?

Há lá traidores? Sem dúvida. Se não os houvesse cá em 1385, talvez que Nun Alvares não tivesse passado de um simples fidalgo como outros.

Quando depois de 1640 proclamamos a independência, já foram os nativos angolanos que nos ajudaram a escorraçar os intrusos. A Europa que o diga.

A História repete-se. Hoje, continua a tarefa de há séculos, senhores aliados da subversão! Já há Mucaba a atestar o patriotismo dessas mesmas gentes que foram e serão sempre portuguesas.

RUI DE FARIA

Novo Subdelegado do I. N. T. P. em Aveiro

Na Delegação do I. N. T. P. de Aveiro, realizou-se há dias o acto de posse do novo subdelegado, sr. Dr. José Maria Rodrigues da Silva, que em Portalegre onde gozava de geral simpatia, exercia idênticas funções. Ao solene acto presidiu o sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge, ilustre Delegado, que fez o elogio, bem justo do empossado, tendo assistido além do funcionário da Delegação, muitas pessoas que acompanharam, desde aquela linda cidade a entejana, o sr. Dr. José M. Rodrigues da Silva, em prova de consideração e dos seus dotes de carácter. Ao novo subdelegado, apresentamos os nossos cumprimentos de boas-vindas.

Subscrição a favor das vítimas do terrorismo em Angola

Jornal «Defesa de Espinho»	100\$00
António dos Anjos	500\$00
Soma	600\$00

Farmácia de Serviço, HOJE Grande Farmácia

Ruas 20 e 62 Telefone 92 00 92

NOVA REMODELAÇÃO MINISTERIAL

Conforme o Sr. Presidente do Conselho anunciou ao substituir alguns membros do Governo e assumir a direcção da pasta da Defesa Nacional, foram substituídos os ministros do Interior, dos Negócios Estrangeiros, da Educação Nacional e das Corporações; os secretários de Estado do Comércio, da Indústria, e da Agricultura, e o subsecretário da Educação.

Em substituição dos ex titulares, foram nomeados, por decreto publicado no «Diário do Governo»:

Ministro do Interior—Dr. Alfredo Rodrigues dos Santos Júnior; Ministro dos Estrangeiros—Dr. Alberto Franco Nogueira; da Educação Nacional—Prof. Dr. Manuel Lopes de Almeida; das Corporações e Previdência—Prof. Dr. José Gonçalves Proença; Secretários de Estado do Comércio, da Indústria e da Agricultura, respectivamente:—Dr. João Augusto Dias Rosas, Eng.º António Alves de Carvalho Fernandes e Dr. João Mota Pereira de Campos; Subsecretário da Educação—Dr. Carlos Eduardo Bistos de Soveral.

Os novos membros do Governo prestaram o compromisso de honra perante o sr. Presidente da República e tomaram posse das respectivas pastas na passada quinta-feira, dia 4 da corrente.

Festas do Verão

Confirmando a notícia que publicámos no transacto n.º da «Defesa», podemos hoje anunciar que, entre outras, estão projectadas as seguintes festas para a próxima época balnear:

Domingo, 2 de Julho—Festejos a S. Pedro na capela deste santo, Padroeiro dos Pescadores, com majestosa procissão, arraial concertos musicais, sessões de fogo de artifício, etc. A Comissão promotora cujo elenco já publicamos, está empenhada em imprimir aos festejos o maior luzimento, de forma a marcar o início das festas do Verão.

Julho, — em data a designar: Grandiosa marcha luminosa, na qual figurarão vários carros alegóricos, ranchos populares, bandas de música etc.

Em Agosto e Setembro haverá festivais no Parque João de Deus, em homenagem às colónias balneares da nossa Praia, e várias diversões de carácter popular, no mesmo Parque e na praia.

Em data a designar, estão projectadas entre outras, as seguintes provas desportivas: «Rally»-automóvel, Circuito Ciclista, e possivelmente uma gincana de automóveis, etc.

Em Setembro, os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora da Ajuda, aos quais se imprimirá o máximo luzimento.

Perspectivas da próxima época balnear

Piscina-Solário Atlântico

Conforme já dissemos, são animadoras as perspectivas da próxima época balnear, dissipando o pessimismo que pairava entre a gente de Espinho, com receio de que se repetisse o marasmo

continua na pág. 2

Relatório e Contas da Gerência de 1960 da CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

II

O Problema hoteleiro

Não é possível desenvolver uma acção positiva e realizadora no aspecto turístico se não se contar com o factor importantíssimo da existência de unidades hoteleiras bastantes e dotadas de conforto, modernas, plenamente eficientes e capazes de albergar os turistas que procurem a estância.

Espinho, como terra de turismo, até há cerca de 2 anos, vinha contando com a existência do Palácio-Hotel e do Hotel de Espinho, o primeiro realmente com características de relativa categoria e o segundo com instalações pobres e inadequadas às exigências modernas.

Com muita dificuldade, e contando com algumas pensões, umas melhores e outras mais modestas, foi possível ir acomodando até então os veraneantes que demandaram a nossa praia para seu descanso ou recreio.

Verifica-se, entretanto, o grande surto de afluência de turistas estrangeiros, que, cativados pelo ótimo clima, belezas naturais e acolhimento afável que é timbre da nossa gente, como que «descobriram» o nosso País, passando a considerá-lo como um oásis de paz e sossego.

A inteligente propaganda desenvolvida pelo S. N. I. em colaboração com as Comissões de Turismo, Casas de Portugal, etc., também contribuiu em grande parte para este afluxo de estrangeiros, possibilitando já, em relação a 1960, uma entrada de divisas que se situa na ordem de um milhão de contos, verba considerável que muito veio beneficiar a economia nacional.

E quando Espinho carecia do aumento de unidades hoteleiras, a somar às já existentes, para fazer face ao aumento de veraneantes, deu-se o encerramento do Palácio-Hotel.

Não quero esplanar neste Relatório das razões que levaram a Empresa sua proprietária a tal atitude, pois essas razões são do domínio público, nem sequer as deixo comentar, mesmo considerando a gravíssima situação criada, que tanto vem afectando esta Praia.

A Câmara de então, gorados que foram todos os seus esforços para a reabertura do Palácio-Hotel pela Empresa proprietária, e não vendo no momento outra solução que não fosse a sua aquisição, procedeu às diligências necessárias para a conseguir amigavelmente, tentativa que não resultou, pelo que enveredou pelo caminho da expropriação por utilidade pública, a fim de o adaptar a estabelecimento de utilidade turística, procurando, para lhe fazer face, um empréstimo na Caixa Geral de Depósitos de 4.500.000\$00, o qual seria acrescido do subsídio prometido de 2.500 contos pelo Fundo de Turismo do Secretariado Nacional da Informação e da aplicação, cuja autorização obteve de Sua Exa. o Ministro das Obras Públicas, da verba que, em percentagem, cabe a Espinho do imposto de jogo.

A Câmara, porém, contava, ultimadas todas estas diligências, com o compromisso da actual Empresa concessionária do jogo de explorar o hotel pelo prazo de 15 anos, que para esse fim lhe seria dado de arrendamento, com uma renda equivalente ao montante da amortização e juros do empréstimo a contrair naquela Caixa, desde que, em determinado prazo, que posteriormente ainda foi prorrogado, estivessem concluídas as diligências necessárias àquela aquisição. Essas diligências foram, porém, tão morosas que todos os prazos propostos pela Empresa do Jogo foram ultrapassados, desistindo esta, por essa razão, do cumprimento do arrendamento.

No momento em que se conseguiu resolver todas as dificuldades para a obtenção do numerário indispensável à aquisição, apetrechamento e remodelação do imóvel surgiu a impossibilidade de a referida Empresa manter o seu compromisso, e, sendo assim, não restou à Câmara outro recurso que não fosse o de desistir dessa aquisição.

Para melhor esclarecer o assunto o sr. Presidente da Câmara transcreve a exposição dirigida ao Ex.º Secretário Nacional da Informação pelo seu antecessor, o saudoso engenheiro sr. Manuel Baptista.

Nesse documento o ex-presidente da Câmara pormenoriza os factos que deram origem à crise hoteleira e ao mal-gro da solução para a qual o ilustre Secretário Nacional da Informação demonstrou o melhor interesse em tornar viável.

E' um documento altamente elucidativo do problema em referência cuja leitura muito deve interessar ao leitor bairstista, e que desejamos arquivar nas nossas colunas não só para conhecimento dos nossos leitores como também em homenagem à esclarecida inteligência e ao bairstismo incontestável do finado autor. Porém, a sua extensão, contrastando com a exiguidade de espaço com que lutamos não nos permite a integral publicação, hoje, motivo porque temos de a deixar para o próximo número.

(Continua no próximo número)

A heroica defesa de Mucaba — ANGOLA,

por um punhado de civis e militares é digna de figurar entre os mais extraordinários feitos dos portugueses em África

LUANDA, 30 (Do correspondente de LUSITANIA, João Charula de Azevedo)

Mucaba defendida por 25 apenas resistiu ao ataque desencadeado por 5.000 terroristas e foi salva, cerca das 6 horas da manhã pela Força Aérea Portuguesa, quando se preparava para receber o golpe final.

De madrugada ainda, pelas 3 horas, regressaram a Luanda os últimos aviões que tentaram em vão prestar auxílio a Mucaba. Dos olhos dos seus tripulantes corriam lágrimas de raiva. Os aviões haviam passado na vertical da vila mas devido ao intenso nevoeiro nada puderam fazer.

Muitos jornalistas tinham acorrido ao aeroporto e tiveram um gesto de desânimo. E' que eles tinham podido ouvir o último grito do P-19: «Morremos como portugueses!»

Os defensores da pequena vila, já com alguns mortos, lutavam com fúria e à baioneta à porta da Igreja pouco antes de terem lançado esta desesperada mensagem.

Após o regresso do último avião o silêncio do P-19 da Mucaba perdurou e uma coisa se tornou certa para todos: a vila deixara de existir no mapa e todos os seus defensores teriam sido chacinados.

Teria sido o mais rude golpe que poderia ser desferido presentemente na opinião pública e no ânimo da população de Angola.

Mas Mucaba era um caso especial. Militarmente indefensável, terra de escasso valor económico, conservava-se ameaçada há um mês, quase permanentemente cercada, mas a nossa

continua na pág. 3

Do Nosso Muradouro...

Por Patas Calado

AQUELE NOSSO AMIGO... fala muito, mas são poucas valiosas as suas palavras.

Discute por tudo e por nada e, ao fim e ao cabo, nada de positivo nos deixa e nem sequer de qualidade são os seus ditos...

Há, infelizmente, em nossa volta e a cada passo, pessoas deste quilate. Há por aí, sim, tanta desta gente que, em monomania, se julga sempre superior a outrem...

De lamentar, sim, que tais seres actuem tão precipitadamente e tão longe da lógica. De lamentar, repetimos, a presença em quase todos os lugares de pessoas de tal género e com tanta pobreza de conhecimentos...

«Aquele nosso amigo...» aparece em toda a parte, está quase sempre presente e continuará a mostrar a sua sabedoria, por virtude natural das coisas terrenas, de que faz parte, sem dúvida, a VAIDADE HUMANA.

A nova Mesa Administrativa da S. C. da Misericórdia de Espinho

Conforme anunciámos, realizou-se no passado domingo 30 de Abril, a eleição da nova Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Espinho...

Provedor — Eng.º Carlos Amândio Yache Teixeira Pinto; Vice-Provedor — Paulo Ferreira Reis;

1.º Secretário — Antenor Ferreira da Costa; 2.º Secretário — Alberto Bastos Maia;

Tesoureiro — Alvaro Antunes Moura; Vogais — João Lopes da Fonseca, David Figueiredo, Joaquim Ferreira da Sá e Sebastião Ferreira do Couto.

SUBSTITUTOS: José Nogueira da Rocha, João Roberto Ferreira da Costa, Alfredo Rodrigues de Sá e José dos Santos Almeida.

Com excepção do Provedor, do 2.º Secretário e dos vogais srs. Joaquim Ferreira de Sá e Sebastião Ferreira do Couto, os restantes cargos continuam ocupados pelos titulares anteriores...

Os substitutos, que não existiam anteriormente, são pessoas conhecidas e estimadas que representam freguesias do concelho no elenco administrativo da Misericórdia local.

Veadem-se Terreno e bloco de 6 pequenas moradias em conjunto ao s-paredado em Rua 15. Falar na Rua 14 n.º 660

Registo Social

Aniversários

Fazem Anos:

Há 71, dia 7 a sr.a D. Águla Pinto de Azevedo Carvalho; a senhorinha Maria Fernanda Carneiro Dias Pinto, filha do sr. Crisóstomo Dias Pinto; a menina Maria Manuela Atrão Moragas, filha do sr. dr. Vasco Luis Morera Moragas, ausente no Porto; o jovem Raul Manuel Gomes de Oliveira, filho do sr. António Gomes de Oliveira, ausente em Argolo;

Amanhã, dia 8 a sr.a D. Lourinda Gomes Pinto, esposa do sr. Américo Ferrreira da Cunha; as senhorinhas Graçinda Ferrreira do Couto e Maria Teresa Folha, filha do sr. Joaquim da Cunha Folh; a menina Jádite Dias Valente Caralinda, filha do sr. Francisco Valente Caralinda; e o sr. Manuel de Almeida Frutuoso, de Anta;

—em 9 as sr.as D. Aurora Gonçalves Peixinho, esposa do sr. Manuel Gomes das Neves, da Silvalde, e Virginia de Sá Fonseca, esposa do sr. José Alves da Amorim, ausente em Vila João Belo, Moçambique; e a menina Maria Raquel, filha do sr. Abílio Ferrreira;

—em 10 a sr.a D. Comila Ildita Alves Pinto, filha da sr.a D. Maria Alves da Rocha (Seabra); as meninas Maria Pinto da Rocha e Glória Florentina Castro Oliveira; e o sr. Flávio da Silva Leite;

—em 11, as sr.as D. Maria Celeste Marques da Silva Barbosa, esposa do sr. Márcio Pereira Barbosa, e D. Julieta Gomes de Almeida, filha do sr. Manuel Martins de Almeida, e D. Rosa Pereira de Jesus, da Silvalde; a senhorinha Maria Fernanda Faria dos Santos; a menina Atinda do Couto Copala, filha do sr. Domingos Ferrreira Copala, de Anta; e os srs. Manuel Augusto Fernandes de Almeida Neto, filho do sr. Augusto Fernandes Tato, e Narciso Bastos Mato;

—em 12 a sr.a D. Arminda de Oliveira Pinho Mata; o menino Tomás Augusto de Sousa Dias neto do sr. Augusto Ferrreira de Sousa; e os srs. Maximino Alves Lopes e Augusto Alves Pereira da Rocha;

—em 13 as sr.as D. Carolina dos Santos Cardoso, esposa do sr. Comendador Joaquim Cardoso, do Rio de Janeiro, e D. Margarida Ferreira Ribeiro, esposa do sr. Flávio da Silva Leite; a menina Áurea Alves das Neves, filha do sr. Manuel Gomes das Neves, de Silvalde; e os srs. Manuel Rodrigues Pereira e Jaime Alves Gomes, ausente em Vila Pery, Moçambique.

Partidas e Chogadas

Acompanhada de seu filho, seguiu há dias para o Brasil, a fim de se juntar a seu marido, a sr.a D. Palmira de Almeida, noia do nosso prezado assinante sr. Francisco Pinto Loureiro;

Tivemos o prazer de cumprimentar há dias nesta Vila, o sr. Artur Moreira, antigo funcionário dos escritórios da extinta e saudosa Companhia dos C. F. do Vale do Vouga, o qual já se acha aposentado.

Pedido de Casamento

Na residência de seus pais, em Silvalde, foi no dia 1 do corrente, pedida em casamento a senhorinha Arminda Fernandes Vinhas, filha da sr.a D. Maria Fernandes Pinto e do sr. Domingos Rodrigues, neta do sr. José Alves Fernandes (Rio), de Silvalde, para o sr. António de Oliveira Araújo, filho da sr.a D. Maria Amélia Araújo e do sr. António Pereira Araújo (falecido), de Guetim.

O pedido foi feito pelo sr. Alberto Bastos Mata e sua esposa D. Arminda Mata, padrinhos da noiva. O enlace terá lugar brevemente.

Doentes

Na Casa de Saúde de Espinho foi operado a vesícula, pelo sr. Dr. Gomes de Almeida, assistido pelos srs. Drs. Mariana Valente, Ribeiro dos Santos, Pereira Pinto, Moreira da Costa, e Vítor-Hugo Damasceno, o sr. Dr. Jerônimo Reis, digno Vice-presidente da nossa Câmara e presidente do Conselho Administrativo da Academia de Música de Espinho.

A operação decorreu de maneira muito feliz e o doente encontra-se bem, pelo que o felicítamos e desejamos-lhe pronto restabelecimento.

Já retirou da mesma Casa de Saúde, onde foi submetido a uma intervenção cirúrgica, o nosso estimado assinante, sr. António dos Anjos que se encontra praticamente restabelecido.

Numa Casa de Saúde do Porto, onde reside com seus pais, foi submetido a uma nova intervenção cirúrgica a menina Maria Salomé Lopes Calado, estremecida filha do nosso estimado colaborador, sr. Patas Calado e de sua esposa, sr.a D. Estefânia A. Lopes Calado.

A intervenção, executada pelo conhecido médico sr. Dr. Carlos Lima e por outros clínicos, obteve plano exacto, o que devemos estimar, felicitando os extremos pais da paciente operada.

O Nosso Parnaso

Gota de orvalho!

Numa manhã de Abril, fresca e radiosa, Despontava o sol loiro no levante, Quando vi escondida, silenciosa, Uma gota de orvalho, cintilante.

Poisou numa roseira portentosa, E a ela se abeirou, furtiva e errante, Pudibunda, pertinho então da rosa, A beijou castamente num instante.

Mas logo deslizou de folha em folha, Inerte pede à terra que a recolha, Desfeita já, no nada convertida...

Triste então meditei, gota orvalhada, És a imagem subtil, fugaz, alada, Deste nosso ser que se chama vida!

Pedro da Silva Moreira

Prespectivas da próxima

E'poca Balnear

continuação da 1.a página

d. V. não passado.

Como é do conhecimento público, a Câmara Municipal vai pôr a concurso a exploração por 18 anos da Piscina Solário Atlântico, por estar prestes a terminar o prazo da concessão à Empresa de Melhoramentos de Espinho, à qual injustamente não foi prorrogado o prazo da concessão.

Segundo nos garantiu o sr. Dr. Pereira Pinto, digno presidente do Município, quer haja concorrentes ou não, a Piscina será, devidamente reparada para começar a funcionar no próximo mês de Julho. É uma notícia que transmitimos com satisfação aos nossos leitores e que vai por certo alegrar todos os espinhenses e as numerosas famílias veraneantes que anualmente dão a preferência à nossa Praia.

Solão Nobre do Casino

Outra notícia agradável que transmitimos aos nossos leitores é o do funcionamento do Salão Nobre do Grande Casino de Espinho no qual estão a terminar as obras a que foi submetido para assegurar o seu bom funcionamento.

O problema hoteleiro

A crise que Espinho se tem enfrentado nos últimos anos relativa a este importante problema, surgirá atenuada na próxima época de verão, logo que a inauguração em 1 de Julho, do elegante hotel «Mar Azul» que está a passar pelos últimos retoques da sua construção.

Além deste novo estabelecimento algumas das nossas principais pensões melhoraram as suas instalações e aumentaram a sua capacidade.

Embora com isto não se possa considerar completamente solucionada a crise hoteleira, visto que as necessidades de alojamento tem aumentado de ano para ano, já representa uma apreciável contribuição para atenuar a crise.

TROVAS DO BRASIL

Por Amândio Naia XIV.

Um esclarecimento se nos impõe, ao transcrever as trovas que temos ainda a dar a conhecer a muitos milhares de leitores, quer através deste jornal, quer através de outros que nos têm, gentilmente, aberto as suas portas.

Esse esclarecimento baseia-se no facto de, entre os trovadores que temos apresentado, haverem nomes grandes na literatura do Brasil, quer na poesia clássica, quer nas novas correntes da arte de versar.

Vamos continuar a escutar os poetas do Brasil na simplicidade e na harmonia das suas trovas.

Além da beleza que as caracteriza, ficam entre nós os nomes dos seus autores, irmãos nossos que, na outra banda do Velho Atlântico, são como que os continuadores da poesia—dessa alma das coisas—que herdaram dos Portugueses de antanho.

Escutemo-los, pois.

Vejo na alma, a todo instante, teu vulto indeciso, vago... Tal como a estrela distante, no fundo de um grande lago.

Silvia Celeste de Campos

É-lo de todos os casos, o mais estranho do mundo: — como nuns olhos tão rasos, cabe um olhar tão profundo!

A. P. Pereira da Silva

Os noivos fazem questão de ter as mãos sempre unidas! — É fácil unir as mãos! Difícil é unir as vidas...

Aparício Fernandes

A mulher bonita e fina, quando namora homem feio, deve haver muito ciúme e um «cadillac» no meio...

Calixto de Magalhães

Apagar-te da memória / era minha audaz vontade. Que loucura / pois se amar e melhor que ter saudade...

Erico Vidal de Pinho

Minha mãe, foi o destino que me fez voltar... Sou eu! — Nada resta ao menino que a senhora conheceu!...

Delmar Barrão

Eu vi um monge rezando no altar, de frente curvada. Coração, eu que te mando, vai pedir por tua amada!

Clóvis Ramos

Dentro do homem — há JESUS! Dentro de Jesus — há GLÓRIA! E dentro da Glória — a CRUZ, que leva o homem à VIT. RIA...

Symaco da Costa

Para me fazeres um santo, (um santo — que pretendo!) colocaste o meu retrato no teu livro de oração.

M. de Araújo Peres

Depois de criar o mundo, Deus quis fazer coisa nova; criou, então, o poeta e o poeta fez a trova.

Hérculano Júlio dos Reis Lima

A inauguração das novas instalações da FÁBRICA HERCULES

Por motivo da inauguração, das suas novas, amplas e luxuosas instalações, conforme aludimos no transacto número, esteve em festa no dia 28 do mês findo, a importante fábrica de artigos de plásticos e celulose «Hercules» da qual é fundador e proprietário o considerado industrial sr. Afonso Henriques, que foi também um dos fundadores da também importante fábrica «Luso Celuloide», da nossa Vila.

A Fábrica «Hercules» foi ampliada com mais três amplos pavilhões onde foram instaladas as mais curiosas máquinas para o fabrico dos variados artigos de plástico, ficando os antigos pavilhões destinados ao fabrico de brinquedos e outros artigos em celulose, etc.

No corpo principal do edifício, que ficou com frente para a rua 43, foram instaladas, com luxo e elegância, as salas de recepção, gabinete da gerência e escritórios, e um vasto salão de exposições onde se vêem e admiram os artigos fabricados na «Hercules».

A assistirem à inauguração estiveram presentes os srs. dr. Pereira Pinto, Presidente da Câmara, o vereador sr. Manuel Ferreira de Oliveira Pinto, tenente sr. Januário Rodrigues Pereira, comandante da P. S. P., rev.º Artur Martins da Silva e Joaquim Maria de Pinho, párocos, respectivamente de Espinho e Anta, os srs. Drs. Gomes de Almeida, Miranda Valente, Neves Estima, Moreira da Costa; os srs. dr. Elisio Gomes e António Gomes do Couto, comandantes das corporações de Bombeiros desta Vila, o sr. Artur Henriques, irmão do proprietário da «Hercules» e sua família; o sr. Manuel Bizarro, importante comerciante e industrial e director da Piscina Solário Atlântico e Ex.ma Família; Direcções das duas Associações de Bombeiros; e de outras colectividades, mesários da Misericórdia, e numerosas pessoas das relações da Família Afonso Henriques, industriais e comerciantes de Espinho e de outras localidades e representantes da imprensa local e diária.

A entrada do corpo principal da Fábrica faziam a guarda de honra deputações das duas corporações de bombeiros locais com as suas bandeiras. Os convidados eram recebidos na sala de exposição pelos srs. Afonso Henriques, que nesse dia completava o 61.º aniversário natalício, por seu genro sr. dr. Nunes dos Santos, director da Fábrica, auxiliados pelos seus colaboradores, srs. António Vieira, Carlos Ferreira e outros, que mostravam aos visitantes, entre os quais muitas senhoras, as novas instalações e explicavam o funcionamento dos vários e importantes maquinismos em plena laboração.

Cerca das 12 horas, o sr. dr. António Pereira Pinto, presidente da Câmara, cortou a fita que simbolicamente vedava a passagem do salão de entrada para a fábrica propriamente dita acto que foi sublinhado por uma prolongada salva de palmas da assistência, dando-se a seguir a visita às instalações fabris onde os visitantes puderam apreciar durante cerca de duas horas, o funcionamento das várias e curiosas máquinas.

Terminada a cerimónia da inauguração, os visitantes foram convidados a dirigirem-se à magnífica residência da Família Afonso Henriques, onde lhes foi oferecido um primoroso serviço de pastelaria.

Aos brindes, usaram da palavra o sr. Presidente da Câmara, o nosso camarada da Imprensa, Pinto Ribeiro, os srs. Rui de Lacerda, Augusto Guimarães, o rev.º Joaquim Maria de Pinho, pároco de Anta; Félix Santa Maria, director da «Hercules» Ibérica, de Vigo, Espanha, associada da «Hercules» de Espinho, todos dirigindo felicitações ao Sr. Afonso Henriques pelo seu aniversário natalício e pela grande obra com que dotou a nossa terra, sendo abrangido nas felicitações, seu digno genro sr. dr. Manuel Baião Nunes dos Santos e seus familiares.

O sr. dr. Nunes dos Santos fechando a série de discursos, num brilhante improviso historiou a evolução da «Hercules» desde a sua fundação em 1944 e a sua contribuição para o progresso local, e agradeceu sensibilizado em nome de seu sogro e no seu próprio, a presença das entidades oficiais e demais convidados, a todos desejando as melhores felicidades.

A festa da Hercules deu lugar a algumas horas de agradável convívio entre a Família Afonso Henriques — Nunes dos Santos, e as pessoas convidadas, sobretudo senhora de Espinho, Porto, e outras localidades.

Ao encerrarmos este imperfeito relato dirigimos ao estimado industrial, sr. Afonso Henriques, as nossas sinceras felicitações pelos importantes melhoramentos que acaba de introduzir na sua fábrica, e pela maneira feliz como foi comemorado o seu 61.º aniversário natalício, formulando os mais sinceros votos por que por largos anos possa gozar a felicidade que actualmente o babeja, compartilhada por toda a sua Ex.ma Família.

Barbearia Custódio

Rua 19 n.º 249-Tel. 920680-Espinho

TORNEIRO ou FREZADOR

Competente PRECISA-SE Carta à Redacção a O. M.

PERDEU-SE

Nesta Vila, tanção de roda de automóvel Taunus 12-M.

Agradece-se a quem a entregar na Grande Garagem de Espinho-Rua 62-T. 920252-Espinho

VENDE-SE

Autóvel Peugeot 403 impecável.

Grande Garagem de Espinho Clemente Silvestre R. Sabença Rua 62 - Telet. 920552 - Espinho

VIDA DESPORTIVA FUTEBOL

Campeonato Nacional da III Divisão 2.a FASE — 1.a jornada

Realizaram-se no passado domingo os jogos referentes a esta jornada nos quais se registaram os seguintes resultados. Espinho 1 Vila Real 1, e Régua 0 Varzim 1.

A classificação é a seguinte no fim desta jornada: Varzim 2 pontos; Vila Real e Espinho, 1 cada; e Régua 0.

Espinho 1 Vila Real 1

Jogo no Campo da Avenida com bastante assistência. Sub a arbitragem de Joaquim Silva, do Porto, as equipas alinharam: ESPINHO: — Arnaldo; Padrão e Alberto; David, Resende e Alcoba; Pinal, Silva, Valter Bouçon e Luciano.

VILA REAL: — Vítor; Rogério e Moraes; Padilla, Platas e Passos; Quim, Amaral, Carvalhais, Abilio e Armando. Neste primeiro jogo da 2.a fase realizada em Espinho o empate alcançado pelos trasmontanos foi fruto do seu maior poder de antecipação, aliado a uma vontade de vencer o jogo, procurando sem dúvida, expor no rectângulo os ensinamentos dados pelo responsável da equipa, o qual, conhecedor do valor e categoria dos elementos do Sp de Espinho, ministrou aos seus alunos instruções de modo a impedir que Valter pudesse livrar-se da vigilância dos seus defesas. Para isso mandou colocar junto do seu defensor central um elemento encarregado de ajudar recuando ambos os médios e ficando só um interior a fazer a transposição do jogo, normalmente o direito.

Os homens da manobra do Espinho, numa tarde em que tudo corria mal poucas vezes conseguiram entregar a bola jogável aos seus dianteiros usando sistematicamente o pontapé para a frente à sorte e pelo ar, tirando-lhes por isso grandes possibilidades de visarem com êxito a baliza adversária sempre bem coberta pela cortina defensiva vilarealense.

Mas algumas ocasiões houve de flagrantíssimos fracassos dos dianteiros espinhenses que apareceram isolados — mercê de falhanços da defesa adversária e não em conclusão de jogadas organizadas os quais conseguiram fazer o mais difícil não marcar gol.

O Vila Real marcou o seu gol na primeira parte, aos 25 minutos de jogo aproveitando um desentendimento entre dois defensores espinhenses. Tudo levava a crer que na 2.a parte o Sp. de Espinho modificasse a sua maneira de actuar e — porque não? — até a formação da sua equipa.

Tal não aconteceu e o tempo foi passando sem que os golos aparecessem. Parte da tão esperada alteração surgiu mais por motivo de lesão do que por ordem do responsável e surgiu o gol do empate obtido por Valter a concluir um centro bem medido de Luciano, depois de bom trabalho individual deste último.

Para ganhar folguidamente este jogo bastava aos espinhenses, quanto a nós colarem a bola ao terreno solicitando as demarcações dos avançados para os espaços vazios a chamada terra de ninguém, com infiltrações rápidas dos mesmos. Ainda se está em tempo de recuperar o ponto perdido mas para isso é necessário uma enorme força de vontade de todos os elementos ligados à equipa de futebol do Sp. de Espinho.

Hoje efectuam-se os seguintes jogos: Varzim-Espinho e Vila Real Régua. Tem o Espinho uma saída bastante difícil mas o escolhido não é intransponível, é um empate conseguido, vitria por o clube na senda da recuperação. Confiemos no brio dos atletas para desfazer a má impressão causada no passado domingo.

Voleibol Campeonato Regional do Porto I Divisão

Sporting de Espinho 3 Ac. S Mamede 0 Campeonato Regional do Porto II Divisão Académica 0 Oliveirense 3

FEMININO Sp. de Espinho 3 Académica de Espinho 0

Júniors Sp. de Espinho 3 Oliveirense 0 Aspirantes Sp. de Espinho 3 Oliveirense 0

Andebol de Sete CAMPEONATO DISTRIAL

Avanca 3 Sp de Espinho 6 Sp. de Espinho 9 Gilites 7 Sp. de Espinho 14 Beira Mar 16 O Sp. de Espinho comanda a classificação.

Hoquei em Campo Leixões 2 Académica 1

Comarca da Feira (SECRETARIA JUDICIAL) (1.a Publicação) Anúncio

Na comarca da Feira e 1.a secção da Secretaria Judicial, correm editos de 20 dias, citando os credores desconhecidos dos executados D. Rosa Feireira Gomes, de Espinho, D. Maria Tavares de Oliveira e marido Joaquim Pinto da Silva, ela de Espinho e ele residente na cidade do Rio de Janeiro Brazil, para no prazo de dez dias findo que seja o prazo dos editos e este contado da 2.a publicação do respectivo anúncio, deduzirem os seus direitos no processo de execução que contra os mencionados executados movem os exequentes Manuel Gomes da Cruz e outros.

Feira, 1 de Maio de 1961 O Juiz de Direito, (Assinatura ilegível) O chefe da 1.a secção Manuel Manuel Bettencourt Sequeira

(Defesa de Espinho n.º 1519 de 7/5/61)

O albergue de cães na Rua 4

A notícia que publicamos no transacto domingo sobre o assunto em epigrafe era destinada ao n.º de 23 de Abril, não tendo saído nessa data por falta de espaço, razão porque a publicamos oito dias depois.

Já depois de ter saído essa notícia é que tivemos conhecimento de que as autoridades haviam ordenado a transferência dos cães instalados numa casa destinada a habitação de pessoas civilizadas, para o canil municipal, lugar próprio para residência provisória ou definitiva de caninos vadios.

Folgamos que tal providência se tenha operado espontaneamente pelas competentes autoridades e apresentamos-lhes as nossas desculpas por se ter publicado a notícia, extemporaneamente.

É que as pessoas que nos vieram pedir para solicitarmos providências de quem de direito não cumpriram o dever de nos avisarem da retirada dos cães para o canil municipal.

Oxalá que não tenhamos de voltar ao assunto pela repetição de factos precedentes.

Pagamento Adiantado de Assinaturas

Além dos que já publicamos, tiveram a gentileza de pagar a sua assinatura do ano corrente (até 31 de Dezembro) mais os seguintes prezados assinantes, aos quais igualmente ficamos muito gratos:

Alberto Fernandes Padrão, de Caracas-Venezuela (anos de 1961 e 1962); Mário Victor Guimarães, do Porto; Jaime Serrano Júnior, de Matosinhos; José Ferreira Mendes, de Idanha; Benjamin de Oliveira Félix e José da Silva Faria, de Anta; Adriano Alves de Oliveira e Manuel A. Gomes da Costa, de Silvalde e Narciso Bisto Maia, de Espinho; J. Serrano Júnior e Augusto Rodrigues Bento Casebre, de Matosinhos; Alvaro Antunes de Moura, de Espinho e dr. Adelino Moreira Ramos, de Viana do Castelo.

Compra-se

Tenemo pequeninha em Espinho Carta à Redacção N.º 4

Hoquei em Patins TORNEIO INÍCIO

Esc. la Livre 2 A. de Espinho 4 A equipa da Académica venceu mercedosamente este encontro que ficara atrasado, embora os oliveirenses oferecessem boa réplica. A classificação final da Série A da qual fez parte a Académica foi a seguinte: Académica 17 pontos; Sanjoannense 12; Carvalhos 10; e Escola Livre 9. A Académica passou à fase final.

A Heroica defesa de Mucaba Academia de Música de Espinho

continuação da 1.a página

Bandeira não fora arreada dali, porque, com singular teimosia e arriscando tudo, meia dúzia de homens dizia que não saía e não saía mesmo. São dos tais que preferem ficar — mesmo que seja debaixo da terra. Recusaram sempre a evacuação. E quando lhes foi dito que era impossível prestar auxílio militar efectivo num ponto tão desabrigado, não mudaram de atitude: continuaram ficando apenas!

Tudo era contra eles, mas esperavam um milagre. Em ponto reduzido era bem, em paralelo, o caso português no Mundo actual. Tudo contra nós, mas temos de continuar animosamente ajudando-nos e esperando que Deus nos ajude!

O milagre de Mucaba deu-se e elevou as Graças ao Céu por o ter visto com os meus olhos!

As cinco da manhã, apesar das condições desfavoráveis do tempo, apesar dos técnicos afirmarem ser impossível antes das 9 horas romper a barreira de nuvens, estacionada sobre Mucaba, apesar da «certeza» de que não havia ali nem um vivo, o tenente coronel Neto fez sair o seu PV-2.

Embarquei nesse avião juntamente com a tripulação cabisbaixa e vergada com o drama que tinham acompanhado pela Rádio. Ninguém falava, porque todos tinham a certeza de ir encontrar lá em cima mais um hediondo espectáculo de cadáveres retalhados. A viagem foi curta. Os corações apertaram-se quando surgiram os altos contrafortes da serra de Mucaba, sinistramente efetada pela mata do Feitiço, coito de terroristas que haviam descido aos milhares para cercar a vila.

Esta apareceu — por fantástico que pareça — sem uma única nuvem por cima. Aproximámo-nos e piores presságios receberam a primeira vista total da confirmação. Na rua principal, com a igreja no topo coalhada de pretos, começavam imediatamente a atirar tiros para o ar em direcção do aparelho.

O avião picou sobre eles automaticamente mas no meio do percurso a voz do P-19 instalado dentro da igreja. Fora reparado durante a noite. O avião ganhou altura enquanto a voz emocionada cantava o sucedido: Cerca das duas e meia da manhã num último alento os europeus, e os pretos bailundos, tinham conseguido, após uma luta tremenda, travada corpo a corpo à porta da igreja, fechar-se lá dentro levando os seus mortos. Levaram os cadáveres de cinco europeus e um cipaiço preto que acabavam de morrer.

Foi então que lançaram o último grito: «Morremos portugueses». Depois entrincheiraram-se dentro do templo levando para a porta tudo o que pudesse dificultar o assalto dos terroristas.

Estes tentaram por duas vezes arrombar a porta, mas tão certos estavam que se tratava de uma presa fácil, que preferiram em primeiro lugar, retirar os corpos dos que haviam morrido da sua banda.

Acabada a macabra tarefa, cerca das 5 horas da manhã, encetaram então uma concentração para o golpe decisivo. Desconfiando que os europeus pudessem ter encontrado munições nas dependências do templo, uma guarda avançada, com cerca de 200 homens, arrastou um pesado camião para a frente da igreja, donde fez fogo, o qual, evidentemente, não foi correspondido.

O avião picou então — nunca me esquecerei que eram sete e cinco da manhã — sobre esse grupo imediatamente destruído. Voando muito baixo estilhaçou o vidro junto à cabeça do tenente coronel Neto que sorriu e continuou, enquanto teve munições: aquela hora da manhã os terroristas eram ainda cinco mil pelo menos, alongando-se pela estrada.

Quando as munições acabaram o tenente coronel Neto defendeu a igreja com o próprio avião que deve ter realizado ali durante mais de uma hora um número nunca visto de acrobacias aéreas disparando, não já com as armas do aparelho, mas com tudo que houvesse a bordo, para disparar.

Entretanto, chamado pela Rádio, vinha um pequeno Harvard, de Negage e encaminhava-se um outro PV-2, de Luanda: por fim os terroristas — o que restava deles — concentraram-se numa sanzala, erguendo a bandeira branca.

O nosso avião sem mais gasolina regressou a Luanda: talvez as quatro horas daquela missão fiquem na história de Angola!

Notícias posteriores indicam que Mucaba continua a ser vigiada pela aviação ininterruptamente tendo seguido para o local uma coluna militar em marcha forçada. Está a ser encarada a largada de uma torça de paraquedistas, em caso de necessidade, para esta tarde.

Os nomes dos seis portugueses mortos no combate são: o cipaiço Joaquim Adão; o mestre de obras José Baptista; o comerciante José Alves Moreira; o comerciante Eugénio Saudade Veríssimo; o empregado comercial Claudino de Almeida; o empregado de campo Joaquim Lisboa Campos.

NECROLOGIA

Raimunda da Rocha Mano Ramos de Sousa Miguel e dos srs. dr. Rui Fael Fernandez Tavares, José da Cruz Fael e Júlio da Cruz Fael.

O funeral teve lugar na Covilhã no dia imediato, com grande acompanhamento, para a Igreja Matriz de onde seguiu para o cemitério local, onde o ataúde ficou sepultado em jazigo de família.

A toda a família em luto apresentamos sentidas condolências.

Ana Francisca do Couto

Com a propecta idade de 88 anos, faleceu nesta Vila, no transacto domingo, dia 30 do mês findo, a sr.a D. Ana Francisca do Couto, viúva, mãe da sr.a D. Palmira Ferreira do Couto e dos srs. Americo, Manuel, Sebastiao e José Ferreira do Couto, sogra das sras D. Carmen Couto, D. Maria Couto e D. Cezalina Canha Couto, e do sr. José Rodrigues de Castro, e avó da sr.a D. Otília Rodrigues Couto e dos srs. dr. Joaquim Cadinha, eng.º Napoleão Amorim Cadinha e Americo Francisco de Castro.

O funeral da veneranda extinta, realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento, para a Igreja Matriz desta vila, seguindo depois para o cemitério de Anta.

A urna contendo os restos mortais foi transportada numa viatura dos Bombeiros V. de Espinho e os B. V. Espinhenses também se fizeram representar com uma viatura e um piquete.

Foram portadores da chave e da toalha respectivamente, os netos da extinta.

A família em luto, apresentamos os nossos pêsames.

A família em luto, apresentamos os nossos pêsames.

A família em luto, apresentamos os nossos pêsames.

CAFÉ CENTRAL Ruas. 19 e Oito

Reabriu ontem este café sito à Rua 19 junto ao «Pólo Chic», depois de haver passado por uma reforma nas suas instalações que o tornam mais bizarro, confortável e digno de uma clientela de bom gosto, que certamente lhe dará a preferência. A nova Gerência agradece a visita dos Ex-mos Clientes e dos seus bons amigos.

BOLSAS DE ESTUDO

Pela benemérita Fundação Calouste Gulbenkian, foram oferecidas algumas bolsas de estudo à Academia de Música de Espinho, para estudantes, e bolsas de estudo para aperfeiçoamento artístico no estrangeiro.

O prazo para os requerimentos para essas bolsas termina no dia 10 des. e mês ou seja na 4.a feira próxima. Os interessados devem dirigir-se à Secretaria da Academia de Música à Rua 19 n.º 723 ou pelo telefone 920469.

Espinhenses em Angola

Correspondendo ao nosso pedido por um dos últimos números da «Defesa» dirigido a todos os espinhenses residentes em Angola, escreveu-nos o nosso prezado assinante estabelecido em Luanda, sr. João do Couto Capela, o qual nos dá notícias tranquilizadoras da capital de Angola onde ultimamente não tem havido acontecimentos de vulto, encontrando-se o nosso amigo e sua família de saúde, o que muito estimamos.

O sr. João Capela, que em Luanda está estabelecido com o mesmo ramo a que se dedicava em Espinho — relojoaria, teve ainda a gentileza de nos enviar um exemplar do importante diário luandense — «O Comércio», de 3.º corrente, o qual nos relata e insere magníficas fotografias da apoteótica recepção da população de Luanda, ao contingente militar que ali desembarcou do paquete «Niassa», para defesa do território nacional. Os nossos agradecimentos.

Notícias de S. Tomé e Príncipe

Em carta que nos enviou o n.º prezado conterrâneo e assinante, sr. Joaquim de Oliveira Bessa, informamos que se encontra bem, assim como sua família, e que naquela província portuguesa reina paz e ordem, o que de veras estimamos.

«Defesa de Espinho» na Emissora Nacional

Muitos dos nossos leitores devem ter ouvido por vezes os locutores da Emissora Nacional, na sua «Revista da Imprensa», citarem artigos publicados neste jornal, quer de autoria da Redacção, quer de ilustres colaboradores nossos.

Ainda nas duas últimas semanas a Emissora Nacional se referiu ao artigo do nosso colaborador, Rui de Faria e a uma crónica de Cruz Gomes, que transcrevemos do nosso prezado colega «Jornal do Congo», sobre os acontecimentos de Angola.

Registamos com desvanecimento as alusões da E. N. ao nosso semanário.

Agradecimento

Luís Francisco Duarte Sua família, julga ter agradecido a todas as pessoas que de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar, bem assim às que se incorporaram ou assistiram à missa do 7.º dia do saudoso extinto. Receando, porém, que involuntariamente tenham cometido alguma falta, vem por este meio testemunhar a todos o seu impercível reconhecimento.

Espinho, 4 de Maio de 1961

Pequena História dos Transportes

No prosseguimento da execução do Plano de Difusão da Cultura Popular acaba de ser publicado pela Direcção-Geral do Ensino Primário, mais um volume integrado na «Coleção Educativa» e intitulado «Pequena História dos Transportes» da autoria de António Mora Ramos.

Cofre de Caridade

Sufragando a alma de sua saudosa mãe, o sr. Domingos da Rocha Mano entregou-nos a quantia de 50\$00 para os nossos pobres. Agradecemos.

TIPOGRAFIA ESPINHOENSE

Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS CARTAZES RECLAMOS

Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 920187

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS
Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupérto e da Agua da Terra Nova
JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 920204 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FÁRIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre
Rua 16-231 Tel. 920084 - Espinho

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,
Semi-internas,
e Externas

M. P. Moreira

Telefone 920031 - Espinho
fábrica de Guarda-sois

Gabardines e Sobretudos Camuflý GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. Grande sortido

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616

ESPINHO

Armazém de Malhas e Miudezas

Junto e Retalho

Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377
Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª da
Pastelaria e Merceria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão

Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-681 - Telefone 920168
Artigos de picheiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Retiro MINA

Rua 62 N.º 40 - ESPINHO
Puros Vinhos da Região de PINHEL
PETISCOS

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacao
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196-Telefone 920485
ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª da
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»
Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691
ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª da

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em calças APLAINADAS e MARGADAS para embalagem de figo
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sobença
Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros, etc.
Venda de carros usados
Rua 62 n.º 284 Tel. 920562 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA, CEREJAS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS
Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto

Merceria, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
Telefone 920505
Rua 9-453 a 447 - ESPINHO

Jornais velhos, formato grande

Vendem-se
Informa-se na Tipografia Espinhens - Rua 14-1070

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 933-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianas d'Austria e as afamadag «Marianinhas». Secção de pasteleria: o melhor e mais variado fabrico de pasteis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos para chá. Asseto e higiénia é a divisa desta Casa. Distribuição ao domicilio
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso

V.ª de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920691

HORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS
Vimes junços, mistos e palmito
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone. 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria ferreira
Agostinho de Sousa Ferreira
ex-empregado da Casa Grijó, com o novo estabelecimento de Vidraria, roga a todos os seus amigos e clientes a preferência, pela sua casa, onde encontrarão os melhores preços.
Rua 30 653 Telef 920759
(Próximo à Central Eléctric)

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 920391 - ESPINHO
PENSÃO RESTAURANTE
LUSO - IMPERIO
Junto ao Casino
Telefone 920294 - ESPINHO
Proprietario: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª da
Soalbos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª DA

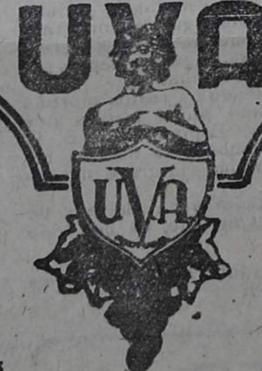
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentos, Oculos, Espelhos, Caçadeiras, Carteiras para passos, Bolsas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

«Defesa de Espinho»

Preços das assinaturas, por ano:
Portugal Continental 55\$00
Provincias Ultramarinas e Brasil — remessa semanal — via marítima 80\$00
Idem — remessa quinzenal 70\$00
Venezuela — remessa semanal — via marítima 100\$00
Idem — via aérea 270\$00
Idem — via aérea — Semestre 140\$00
NÚMERO AVULSO 1520

MOPE, L.ª DA (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: LISBOA:
Rua de Sá da Bandeira, 255/1.º Av. da Liberdade, 105
Telef. 24655 e 28468 Telef. 55419 e 367583
End. Tel. MOPE End. Tel. GUIATO



Porto — Gaia — Espinho
Vinhos de Pasto, va des e maduros
Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros.
A' venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras
Aquisição directa na origem.
Qualidades esmeradas
Recomendamos tambem o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

Vinho Puro... Alimento Puro...

Fogões a Gazcidla marca Victória
fabrico com garantia e assistência técnica, da

Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª da)
ESPINHO

A' venda nos estabelecimentos locais:

Louçarla Guerreiro - Rua 16 n.º 485
Telmimo - Rua 25 n.º 252
Eléctrica de Espinho, L.ª da - Rua 16 n.º 685

PREFIRAMOS FOSFOROS DA FOSFORITA PORTUGUESA